

ABORDAGEM EM EXTENSÃO PARA ATUAÇÃO EM ÁREAS RURAIS

Coordenador: RUMI REGINA KUBO

Esta ação dá continuidade a atuação do que vem sendo construída entre o Núcleo de estudos em Desenvolvimento Rural Sustentável e Mata atlântica (DESMA/PGDR), ONG Ação Nascente Maquiné (ANAMA) e outras instituições locais em que o foco central é desenvolvimento local aliado a conservação ambiental. Neste complexo contexto, sendo papel da Universidade desenvolver pesquisa mas também a ação local, tem sido possível a construção de uma metodologia de ação pautada pela pesquisa-ação. Nesta o componente produtivo é fundamental, pois congrega de modo bastante peculiar o ser humano em sua dimensão material e cosmológica, visto que ao abordar sistemas produtivos tocamos no tema da sobrevivência do agricultor, mas também atingimos as suas crenças, expectativas e receios. Assim, esta ação de extensão, busca executar uma série atividades de capacitação, resultantes deste processo de pesquisa e atuação local que se caracteriza pelo diálogo entre práticas e conhecimentos locais, com tecnologias e conhecimentos técnicos que veiculam em outras esferas sociais, como é o caso da Universidade. Nesta perspectiva, a motivação para a proposição desta oficina parte da constatação que para a realização destas atividades e no novo contexto em que vive a extensão rural, com emergência de metodologias participativas, incorporação da dimensão ambiental e de valorização dos conhecimentos locais, um componente fundamental está nas formas de abordagem deste rural. Constata-se que fomento de tecnologias modernas estendidas desde os centros de pesquisa até as áreas rurais e sua adoção pelos agricultores parecem ter contribuído para estacar os processos locais de geração do conhecimento interrompendo situações locais de geração de conhecimento e inovações. Também não contribuíram para solucionar o problema de grande parte dos agricultores, sobretudo daqueles que se encontram em áreas entendidas como marginais para a agricultura devido a impossibilidade de mecanização e da reduzida capacidade de investimento dos agricultores. Ao compreendermos este processo vertical da transferência de conhecimento e de tecnologias e seus impactos em nível local, nos provoca a repensar abordagens de intervenção que busquem solucionar problemas e necessidades locais. Neste sentido, o reconhecimento de práticas que acontecem em nível de sistemas de produção e identificação de situações que geram uma inovação em nível de comunidade podem servir como mecanismo fortalecimento de capacidades locais e geração de autonomia. Assim, uma reflexão pertinente está nas formas, na qualidade e no amparo conceitual e metodológico da intervenção

propriamente dita. Neste contexto, visando tocar nestes aspectos, nesta oficina, propõe-se o debate em torno da inovação como uma noção motivadora para as ações visando o desenvolvimento rural. Neste esforço, aborda-se também a intersecção entre a extensão e a pesquisa.